



Desafios para o Apostolado Marista

A SITUAÇÃO POLÍTICA DOS CAMARÕES AFETA AS ESCOLAS MARISTAS NAS REGIÕES DE LÍNGUA INGLESA

“Desde novembro de 2018, todos os estabelecimentos de ensino administrados pelos Irmãos Maristas nas regiões de língua inglesa dos Camarões estão fechados. Muitas escolas testemunharam o sequestro de funcionários, estudantes ou ambos. Da mesma forma, todos os estudantes que estavam anteriormente em escolas administradas por maristas estão em casa ou mudaram-se para outras escolas, na única sede regional onde algumas escolas operam abaixo de sua capacidade, ou para outras cidades nas zonas francófonas dos Camarões. Antes do início da crise em 2016, os Irmãos Maristas nas regiões de língua inglesa

dos Camarões tinham cerca de 2200 alunos”, diz o irmão Peter Awoh, falando sobre a situação das escolas maristas nas regiões de língua inglesa dos Camarões, país onde a maioria das pessoas fala francês.

Camarões é um dos seis países do Distrito da África Ocidental - ao lado do Chade, Costa do Marfim, Gana, Guiné Equatorial e Libéria. Os Maristas estão presentes em Bafut / Bamenda, tatum, Douala, Mbengwi. No país, as escolas maristas são: Saint Albert's College, Bafut, com 1.020 alunos; O Saint Joseph's College, Mbengwi, com 600 alunos, e o Saint Pius 'College, Tatum, com 300 alunos. O quarto é o internato diocesano bilíngue College Notre Dame des Nations, em Douala.



Ecossistemas das crises anglófonas

“A crise que tem atormentado não apenas o sistema escolar dos Camarões Anglófono, mas todas as regiões anglófonas, começou com uma greve convocada por professores e advogados sobre questões trabalhistas, relacionadas à erosão da cultura do subsistema educacional inglês e do sistema jurídico de direito comum. Essa greve pacífica de advogados do sistema de direito comum e professores do subsistema educacional inglês ficou sangrenta quando agentes de segurança dispararam contra manifestantes desarmados pacíficos,

administração geral

■ Durante essa semana, o Conselho Geral realiza o tradicional encontro com os diretores de Secretariado e de Departamentos da Administração Geral. Na segunda e terça-feira houve um programa de formação sobre o tema da Proteção dos Menores. Os demais momentos estão reservados para o encontro com os conselheiros links e outros momentos de integração e criação de sinergia.

■ Começou no dia 8 de setembro o Encontro Intercongre-

gacional de formação para animadores comunitários, que se realiza na Casa Geral dos Irmãos de La Salle. Participam cerca de 60 Irmãos de 14 congregações. Entre eles estão 5 Irmãos Maristas.

■ O Ir. Antonio Estaún, Postulador Geral, no quarta-feira, participa da conclusão da instrução do processo sobre a vida, as virtudes e a fama de santidade do Ir. Basílio Rueda Guzmán, em Guadalajara – México.

em dezembro de 2016, ferindo vários manifestantes, resultando na morte de pelo menos um deles. Assim, o que havia começado como uma greve de professores e advogados atraía mais simpatizantes e saía do controle deles.

Em 11 de fevereiro de 2017, os primeiros pedidos de um estado separado para os anglófonos ganharam força. O que havia começado como um apelo à federação começou a exigir uma completa separação e restauração da independência. No final de novembro de 2017, os estágios seminiais do conflito armado começaram. Em outubro de 2018, boa parte dos Camarões de língua inglesa estava sob o controle das forças separatistas popularmente conhecidas como “meninos Amba”. As forças separatistas trocaram acusações com o governo sobre quem é o responsável pelos sequestros e queima de escolas e outras instalações.

Em 1961, os Camarões britânicos do sul votaram em um plebiscito para se juntar aos Camarões franceses como parceiros iguais. Em 1972, uma nova constituição aboliu a estrutura federal dos Camarões e introduziu uma estrutura unitária centralizada de governo. Os problemas atuais dos Camarões resultaram da abolição da forma federal de estado, que viu a erosão dos sistemas educacionais e legais que o sul dos Camarões britânicos havia trazido para a união” (Ir. Peter Awoh).

Enfrentando a realidade

“Os efeitos negativos da crise nos Camarões são enormes: muitas pessoas morreram, algumas são deslocadas internamente; muitos outros são refugiados, aldeias foram destruídas e muitas escolas foram fechadas nos últimos dois anos. Para os Irmãos maristas dos Camarões esse é um sério desafio: nosso apostolado foi fortemente afetado. Esse é o desafio diante do qual não podemos permanecer indiferentes. Temos refletido e encontrado maneiras diferentes de responder, mas precisamos continuar esse processo. Acreditamos que não podemos ficar parados, de braços cruzados, simplesmente porque nossas escolas não estão funcionando.

Quando o Colégio Abrangente de Saint Albert, Bafut não pôde mais operar, a Comunidade Bafut teve que descobrir como continuar sendo relevante sem uma escola. Diante dessa triste situação, optamos por realizar trabalhos manuais visando, principalmente, manter intacto o maior investimento marista do país. Os irmãos da comunidade Bafut abraçaram este trabalho com uma atitude positiva. Lembramo-nos continuamente do trabalho como algo intrinsecamente bom; somos cocriadores do mundo de Deus, e o trabalho faz parte de nossa contribuição para tornar a terra um belo lar” (Ir. Tansam Elvis).



Renovar o nosso serviço a todos os necessitados

“Os Irmãos da Comunidade Tatum tiveram que redefinir e reorientar seu apostolado e senso de irmandade para acolher mais e mais jovens pobres vítimas da violência, privados de escolaridade e obrigados a permanecer ociosos, ao contrário do que fazem seus amigos, que fogem para regiões mais seguras do país. Ocupamo-os com atividades, programas de desenvolvimento focados em leitura fluente, habilidades básicas de estudo, falar em público e jogos recreativos. Alguns jovens abriram os olhos para talentos ocultos que poderão explorar quando a situação voltar ao normal. Além desses programas, em momentos de relativa calma, a comunidade se tornou um centro de refugiados improvisado, acolhendo e protegendo os vizinhos em fuga cada vez que eram expulsos de suas casas por brigas e tiros entre as facções em guerra. Os Irmãos também se envolveram plenamente na vida pastoral da Comunidade Cristã, oferecendo orientação espiritual e moral sempre que necessário e colaborando para distribuir assistência material aos desabrigados.

À medida que a crise continua, nós, como Irmãos, temos uma renovada oportunidade de continuar questionando nosso senso de consagração como maristas e nosso serviço aos jovens e a todos os necessitados quando surpreendidos por circunstâncias incomuns, fora de nosso apostolado escolar tradicional. No final da crise, teremos que pensar como lidar com a situação das mães e adolescentes atualmente envolvidos no uso de drogas e da violência armada, bem como dos órfãos ou traumatizados pela crise de várias maneiras” (Ir. Stephen Kpansa)

Confiando em Deus enquanto esperamos uma mudança “Enquanto continuamos na esperança do novo ano acadêmico 2019/2020, pedimos que Deus amoleça os corações e mentes das facções em guerra para sentir o clamor dos pais e filhos pobres pedindo paz e a retomada efetiva das escolas nas duas regiões de expressão Inglesa, nos Camarões”.

(Ir. Tansam Elvis)

BRASIL SUL-AMAZÔNIA

Em agosto, os Irmãos Ari Salet e Inacio Etges celebraram o jubileu de vida religiosa, 60 e 50 anos respectivamente. Outros irmãos da Província também celebram nesse ano um marco importante na vida marista: Herbert Wildner (80 anos); Dorvalino Tolotti, Fábio Pauletto, Jorge Corrêa e Lodovino Marin (70 anos); Dealmo Lunkes (60 anos); Genuíno Benini e Silfredo Klein (50 anos); Rodinei Siveris (25 anos).

MÉXICO CENTRAL

Em setembro de 2017, dois terremotos danificaram algumas obras da Província. Finalmente, depois de 2 anos, na semana passada, em Ixtaltepec, os estudantes puderam passar das salas provisórias àquelas novas, enquanto alguns trabalhos de reconstrução ainda continuam.

AUSTRÁLIA

O Ir. James Hodge renovou seus votos pela terceira vez em Alice Springs. Alguns Irmãos se somaram à comunidade e, juntamente com a equipe da Our Lady of the Sacred Heart School e um grupo de ex-estudantes, foram testemunhas do compromisso assumido pelo Ir. James.

TIMOR LESTE

O encontro vocacional "Vinde e Vede" acolheu, em Baucau, durante 1 semana, 17 jovens oriundos dos diversos municípios do país, para um encontro de discernimento vocacional. Durante o encontro realizaram atividades de formação humana, intelectual, espiritual, física e humanitária.

BOLÍVIA

Cerca de 40 maristas participaram, junto com o Ir. Saturnino, Provincial de Santa Maria de los Andes, de um encontro formativo sobre o voluntariado que transforma a partir da solidariedade.

Província da América Central

ENCONTRO PROVINCIAL DE IRMÃOS MENORES DE 55 ANOS

De 30 de agosto a 1º de setembro, 24 irmãos e duas irmãs maristas com menos de 55 anos se encontraram no Centro Marista de Formação da Guatemala. Somos quase um terço da Província e queremos nos encontrar em família para nos animarmos, nos entusiasmarmos, nos apaixonarmos novamente por nossa vida, vocação e missão.

Com o lema "APAIXONAR-SE" e o logotipo de uma pipa, quisemos simbolizar esse desejo de assumir a etapa em que estamos e, com os pés no chão, levantar os olhos para cima e olhar para o futuro e para o que está por vir, que temos de construir com tantos outros irmãos e leigos.

No primeiro dia, tivemos a oportunidade de refletir sobre nosso momento vital: o que estamos vivendo em

nível físico, psicológico, cognitivo... Também o que devemos cuidar, cuidar, prestar atenção...

No segundo dia pudemos partilhar as nossas experiências pessoais que nos definem e confirmam nesta fase. Refletindo sobre a figura da pipa, construímos um, ou pelo menos tentamos. Este dia aprofundamos e partilhámos também em torno da nossa experiência espiritual.

No terceiro e último dia nos concentramos no diálogo, do ponto de vista da fraternidade e da liberdade, sobre aspectos que nos preocupam e perturbam a realidade da Província.

Sem dúvida que temos muito para contribuir, já o estamos fazendo, e temos de continuar a fazê-lo com responsabilidade e coragem.

mun^{do} marista

Espanha
Conselho de Missão da Província Compostela

Argentina
Centro Marista H. Miguel Ángel Isla - La Plata

Brasil: Escola Vocacional da Região América Sul -
Porto Alegre



Camboja
Lavalla School

Canadá: Comunidade mista intergeracional da
Maison Mariste Bellevue de Sherbrooke

Coreia do Sul: Encontro de Maristas da East Asia
envolvidos no ideal de Champagnat

Animação Vocacional da Região América Sul

ENCONTRO DE FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA SOBRE A CULTURA VOCACIONAL

Entre os dias 2 e 7 de setembro, aconteceu a primeira etapa da Escola Vocacional da Região América Sul, em Porto Alegre (Brasil). O encontro contou com a participação de cerca de 80 pessoas envolvidas com Animação Vocacional das cinco Unidades Administrativas que integram a Região América Sul, além de convidados do mundo Marista.



As atividades da semana se concentraram em quatro temas: Vida Marista; Teologia e Antropologia; Psicologia e Espiritualidade; e Pastoral e Vivencial.

Raúl Amaya, diretor do Secretariado dos Leigos, também esteve presente.

Um dos convidados foi o Ir. Tony León, diretor do Secretariado Irmãos Hoje.

A Escola Vocacional é um projeto de formação regional, inspirado em uma atividade já promovida pela Província Brasil Centro-Norte. A iniciativa buscou proporcionar uma formação teórica e prática aos participantes e promover espaços para debates e aprofundamentos a partir das realidades e contextos regionais.

Ele motivou os participantes a refletir sobre a cultura vocacional no mundo marista. O objetivo da iniciativa é desenvolver um processo cuja meta é implementar na Região, até 2022, pelo menos três projetos emblemáticos de animação vocacional.

Filipinas: Jovens irmãos junto aos excluídos

ONZE IRMÃOS MARISTAS DO MAPAC VIVERAM EXPERIÊNCIAS DE IMERSÃO PASTORAL

Como parte de seus estudos no Instituto de Formação e Estudos Religiosos (IFRS), os Irmãos Maristas do MAPAC escolhem - no primeiro ano de formação pós-noviciado - uma área para uma experiência pastoral com grupos vulneráveis, durante três dias. Este ano, onze jovens Irmãos, junto com outros religiosos de diversas congregações e também voluntários leigos, escolheram fazer uma imersão de três dias em quatro realidades particulares: as famílias de rua em Quezon City, as mulheres trabalhadoras na cidade de Valenzuela, a comunidade pesqueira e a população indígena das Filipinas, especialmente a comunidade Aeta.

IFRS dá a todos os seus alunos a oportunidade de ver, tocar de perto, provar e ouvir a vida dessas pessoas e aprender com elas.

Em seguida, os Irmãos partilham conosco seus testemunhos da experiência vivida.

Famílias que vivem na rua em Quezon City

"Estar com famílias de rua através do Centro de Empoderamento Karitone (KEC) foi uma experiência desafiadora. Fiquei surpreendido com a determinação e o otimismo com que, apesar da sua situação, estavam dispostos a lutar por um futuro melhor para seus filhos. Apesar da luta diária pela sobrevivência, essas pessoas fazem aflorar o melhor de si, desde compartilhar o pouco que possuem até encorajar uns aos outros a não perder a esperança. Isso me ensinou não só a ser grato por tudo o que tenho, mas também a usá-lo para ajudar os outros" (Ir. Petero Navuku).

Mulheres trabalhadoras da cidade de Valenzuela

"Passei dois dias e meio com a Amy Balderama e os seus quatro filhos. Eles atualmente alugam uma pequena casa que custa 3.000 pesos por mês (cerca de 58 dólares). É uma casa muito pequena, com espaço suficiente para comer e dormir. Fiquei muito comovido com a situação deles. Penso frequentemente no pai, que está doente e tem problemas físicos, mas que ainda tem de trabalhar para sustentar a família. Quem me dera poder fazer algo por ele, além de escrever e falar" (Ir. Nguyen Hoang Anh).

"Participei entusiasticamente com o grupo de trabalhadoras. Vivi com uma família filipina e visitei várias fábricas onde



as mulheres trabalhavam. Foi uma grande oportunidade para experimentar como eles vivem. Peço ao nosso bom Deus que abençoe todos os membros dessa família" (Ir. Xia Baoxuan).

"Foi maravilhoso estar com aquela família, aprendi muito com eles" (Ir. Nguyen Duy Binh).

"Estar com mulheres trabalhadoras me fez apreciar o valor do trabalho duro, espírito de família, determinação e firme confiança em Deus. Espero e rezo para que continuem a confiar em Deus no meio de todas as dificuldades" (Ir. Karl Angelo Labio).

Os indígenas Aeta

"Não posso explicar completamente a experiência com palavras, só posso esboçar o que aconteceu. Eu tenho sentimentos mistos sobre o que encontrei lá: lama, comida insuficiente, banheiro decadente, falta de roupas para vestir, cama desconfortável, nenhum quarto privado, pouca formação católica, pouca educação. Mas tudo isso não me importava porque a presença de Deus nessas pessoas me ensinou a aceitar com alegria a pessoa que sou" (Ir. Steve Vaea).

"Para a minha experiência de imersão fui enviado para a comunidade indígena nas montanhas. Foi uma grande oportunidade para experimentar a realidade das pessoas. Senti-me em casa, por causa do espírito de família que experimentei. Rezamos juntos em família, mesmo tendo uma religião diferente" (Ir. Jacinto Anacletho).

"Conhecer de alguma forma a realidade dos pobres: vir, ficar com eles, comer o que eles lhe oferecem e perceber como a vida deles também afeta a sua. Assim podemos descobrir o que eles realmente precisam" (Ir. Tran Dinh Luan).

"Às vezes precisamos explorar coisas novas para conhecer mais profundamente o sentido da vida. Estar com os Aetas realmente me ajudou a apreciar e amar muito mais as coisas que Deus criou" (Ir. Engel Java).

A comunidade de pescadores

"Fiquei muito comovido com a vida destas pessoas. O tempo que passei com eles foi um desafio para mim, mas foi uma grande experiência viver com eles" (Ir. Benjamin Corbafo). "Foi um privilégio viver com uma família de pescadores durante três dias como parte do programa de imersão. É uma experiência que me enriqueceu" (Ir. Robert Howee).

Junto com o Papa na África

VIAGEM DO PAPA PARA MOÇAMBIQUE, MADAGASCAR E MAURÍCIO

Na sua segunda viagem ao continente africano, o Papa Francisco visitará Moçambique de 4 a 6 de setembro, Madagascar de 6 a 9 de setembro e Maurício de 9 a 10 de setembro. Em Moçambique e Madagascar a presença marista é muito significativa. Há mais de 30 anos, o Papa João Paulo II visitou também estes três países (Moçambique em 1988 e Madagascar e Maurício em 1989).
 Numa vídeo-mensagem, publicada em 30 de Agosto, dirigida a todos aqueles que o esperam em Moçambique, o Papa disse: “estendo o convite a todos vós, para vos unirdes à minha oração a fim de que o Deus e Pai de todos consolide a reconciliação, reconciliação fraterna em Moçambique e na África inteira, única esperança para uma paz firme e duradoura”.



Maristas no Moçambique

Os Irmãos Maristas estão presentes em Moçambique desde 1948. Atualmente, existem quatro comunidades, que fazem parte da missão da Província da África Austral: Matola, Bilene, Manhiça e Nivava. Como parte de sua missão, os maristas se dedicam à educação e à formação. Eles têm um noviciado em Matola, uma escola em Bilene, uma escola em Manhiça e outra em Nivava.

Maristas em Madagascar

Os Irmãos chegaram a Madagascar em 1912, há mais de 100 anos. Hoje há 11 comunidades, que formam a Província de Madagascar. Existem vários grupos de leigos, jovens maristas de Madagascar (JMM), antigos alunos das escolas maristas

e uma associação de pais dos Irmãos. A missão dos maristas nesse país é baseada na educação e no ensino nas escolas. Existem 7 faculdades, 1 universidade e 1 escola primária.

Cresce a vida Marista na África

Depois de ter visitado as Unidades Administrativas do Continente Africano, o Ir. Óscar Martín, Conselheiro Geral, assim falou da vida Marista na África: “na África há quase 70 noviços maristas, o que é um número muito importante. Temos três noviciados: Kumasi, com noviços do Distrito da África Central e da Nigéria; outro está em Ruanda, em Save, onde se encontram os noviços da PACE e de Madagascar; e um terceiro noviciado, em Moçambique, na cidade de Matola, com os noviços da província da África Austral. Estamos tentando acompanhar as Unidades Administrativas africanas com este grande potencial humano, para que pouco a pouco possam desenvolver um sentimento de unidade regional e participar em todas as dinâmicas em que o Instituto está envolvido como Família Global.”

IRMÃOS RECENTEMENTE FALECIDOS

09/09/2019: **William (Bill) Dillon**
 Província Australia - Austrália,
 Melbourne

29/08/2019: **Pedro José Arrondo Redrado**
 Província Ibérica -
 Espanha, Villalba

26/08/2019: **Serafín Rodríguez García**
 Província Compostela -
 Espanha, León

24/08/2019: **Sérgio Martini**
 Província
 Brasil Sul-Amazônia - Brasil, Santa
 Maria - RS

30/07/2019: **Aurelio Sedano Gutiérrez**
 Província Ibérica - Espanha,
 Zaragoza

27/07/2019: **Julio Enríquez Cabrera**
 Província Norandina - Colômbia,
 Pasto

24/07/2019: **Bertrand Beaugard**
 Província Canada - Canadá,
 Château-Richer

22/07/2019: **Ambroise Fillion**
 Província Canada - Canadá,
 Château-Richer

22/07/2019: **Jérôme Billod**
 Província
 L'Hermitage - França, Saint Genis-Laval

21/07/2019: **Victor Vermeersch**
 Província Europe Centre-Ouest /
 West Central Europe - Holanda,
 Nijmegen

16/07/2019: **Emmanuel Paul Azzopardi**
 Província Australia -
 Austrália, Campbelltown

08/07/2019: **François Hanser**
 Província L'Hermitage - França,
 Issenheim

MOÇAMBIQUE: 13 CONSELHOS DO PAPA FRANCISCO AOS JOVENS

Na sua segunda viagem apostólica à África, o Papa Francisco, em Moçambique, encontrou-se com os jovens para um encontro inter-religioso, no dia 5 de setembro, no Estádio Maxaquene, em Maputo.

Aqui estão 13 conselhos que o Papa recomendou aos jovens, durante seu discurso:



1. Vós sois importantes! Precisaís de o saber, precisaís de acreditar nisto: vós sois importantes! Mas com humildade.
2. Alegria partilhada e celebrada que reconcilia e se torna no melhor antídoto capaz de desmentir todos aqueles que querem dividir, fragmentar ou contrapor.
3. Não deixeis que vos roubem a alegria. Não deixeis de cantar e expressar-vos de acordo com todo o bem que aprendestes das vossas tradições.
4. Não é bom dar-se por vencido!
5. É importante não esquecer que a inimizade social destrói. O mundo destrói-se pela inimizade. E a inimizade maior é a guerra. Sede capazes de criar a amizade social.
6. Se quiseres chegar depressa, caminha sozinho; se quiseres chegar longe, vai acompanhado.
7. Sonhai com os outros, nunca contra os outros; sonhai como sonhastes e preparastes este encontro: todos unidos e sem barreiras.
8. A inimiga dos sonhos e do compromisso, não é apenas a resignação, mas também a ansiedade.
9. Os sonhos mais belos conquistam-se com esperança, paciência e determinação, renunciando às pressas. Não caiamos no erro de parar porque há coisas que não correram bem à primeira.
10. A paz é um processo que também vós sois chamados a fazer avançar, estendendo sempre as vossas mãos especialmente àqueles que estão a passar momentos difíceis.
11. Procurai crescer na amizade também com aqueles que pensam de maneira diferente, para que a solidariedade cresça entre vós e se torne na melhor arma para transformar a história.
12. Temos um desafio: proteger a nossa Casa Comum. Muitos abraçaram já o imperioso desafio de proteger a nossa Casa, contando-se entre eles tantos jovens.
13. Permiti que vos comunique uma última reflexão: Deus ama-vos e, com esta afirmação, estamos de acordo todas as tradições religiosas.

IRMÃOS RECENTEMENTE FALECIDOS

22/06/2019: **Isaac Alonso Arribas**
Província Ibérica - Espanha, Lardero

22/06/2019: **Josep Aleu Mangues**
Província L'Hermitage - Espanha, Les Avallanes

20/06/2019: **Rodolphe Breuer**
Província Europe Centre-Ouest / West Central Europe - Bélgica, Rouvroy

16/06/2019: **Camille Gauthier**
Província L'Hermitage - França, Saint Genis-Laval

16/06/2019: **Angelo Giuseppe**

Voarino Província Mediterrânea - Itália, Carmagnola

14/06/2019: **Eulogio Pérez Barbero**
Província L'Hermitage - Espanha, Mataró

13/06/2019: **Brian Louis Beggs**
Província Australia - Austrália, Campbelltown

11/06/2019: **Tomás Amador Higarza**
Suárez Província Compostela - Espanha, León

11/06/2019: **Terry Maney** Província

Pacific - Nova Zelândia, Auckland
10/06/2019: **Jean Roche** Província

L'Hermitage - França, Saint Genis-Laval
09/06/2019: **José del Álamo Álamo**
Província Mediterrânea - Espanha, Benalmádena

02/06/2019: **Julio Enrique Quintero Vargas** Província Norandina - Colômbia, Ibagué

27/05/2019: **Marcel Thélisson**
Província L'Hermitage - França, Saint-Paul-Trois-Châteaux

Dias de oração, reflexão, silêncio e comunhão em Santa Lúcia

RETIRO DA JUVENTUDE MARISTA NA ÁFRICA DO SUL

A Juventude Marista da África do Sul foi muito abençoada por poder viver uma experiência inédita, de 26 a 30 de agosto de 2019: um retiro em em retiro em Santa Lúcia, no litoral de KwaZulu-Natal. Foi uma experiência maravilhosa para todos os envolvidos, pois permitiu que cada um de nós diminuísse a velocidade e saísse das movimentadas vidas que levamos. Permitiu-nos a oportunidade de parar e examinar verdadeiramente a nossa própria espiritualidade em confronto com aquela de São Marcelino Champagnat.

Tivemos um espaço íntimo de reflexão, silêncio, oração e discussão, envolto em belos ambientes, um refúgio para os amantes da natureza. Acompanhados pela vida e vibração dos animais que se encontravam nas redondezas. Assim como em nossa Família Marista Global, tivemos representantes de todo o mundo: África do Sul, Brasil, Alemanha e Austrália, o que demonstra o quanto a Família Marista está realmente em todas as partes.

Fomos abençoados por sermos acompanhados pelo Ir. Neil McGurk e pela Ir. Eli-

zabeth Marie Ansart, que foram fundamentais para a realização do retiro. A experiência foi facilitada por Frances Correia e Pam Paton-Mills, cujo conhecimento, paixão e espiritualidade deram força a todos nós. A Juventude Marista da África do Sul ainda está em sua infância, mas a força da juventude é forte. O desejo e a fome de conexão marista estão crescendo, e eu estou ansiosa para ver esse maravilhoso grupo de jovens crescer no Espírito de Marcelino.

Beth Code - Coordenadora da Juventude Marista - África do Sul

Algumas reflexões dos participantes

"Santa Lucia é um lugar muito especial e o Centro de Retiros Católicos, que fica nesse local, é um lugar igualmente especial - evidência em toda a parte da presença do Espírito Santo. Este foi o pano de fundo do retiro juvenil marista de 2019, que contou com a presença de um grupo de jovens, todos com o propósito de uma introspecção espiritual (e alguma diversão!). Cada vez que tive a oportunidade de observar, interagir ou contribuir durante o retiro, fui eu que cresci. A mão silenciosa do Espírito, usando as experiências e vozes desses jovens para me mostrar o caminho da minha própria caminhada. Outra experiência marista profunda de nossa missão"

Mike Greeff - Diretor do Conselho Escolar Marista, África do Sul.

Uma das (inúmeras) alegrias em fazer parte dessa experiência Marista dá-se com a possibilidade de estabelecer novas pontes. Semana passada, Juju Fontoura e eu tivemos a grata felicidade de participar de um retiro de jovens adultos da África do Sul e, além das atividades propriamente ditas, pudemos também conhecer um pouco mais da realidade de pessoas tão incríveis, bem como partilhar um pouco de nossa história pessoal e da comunidade internacional da qual fazemos parte.



Foram dias de oração, reflexão, silêncio e comunhão em Saint Lucia, um verdadeiro paraíso natural rodeado por hipopótamos, crocodilos e natureza exuberante. E, pelas tardes, atividades com as crianças do vilarejo Khula - nosso primeiro contato com a cultura Zulu.

Estar em um espaço como esse, por uma semana, reforça demais o sentimento de pertença a uma grande Família Carismática Global!

Diogo Galline - Comunidade Lavalla200> de Atlantis



Instituto dos Irmãos Maristas - Casa Geral

Piazzale Marcellino Champagnat, 2 - Roma, Itália - comunica@fms.it

Nosso site

<http://www.champagnat.org>

YouTube

<https://www.youtube.com/user/champagnatorg>

Facebook

<https://www.facebook.com/fmschampagnat>

Twitter

https://twitter.com/fms_champagnat